



VINTAGE 2007

UM PORTO



Fotos: DR

São mais de 250 anos de história de Vintages, mas foi em 1770, com o aparecimento da garrafa cilíndrica, que se notabilizaram. Hoje, no Palácio da Bolsa, no Porto, podemos provar a razão pela qual o Vintage 2007 irá ser o próximo ano a entrar no lote dos notáveis

► Vinho

"Este é um ano atípico e singular para o Vinho do Porto. Praticamente todas as casas submeteram as suas produções a esta classificação, e ninguém tem dúvidas de que 2007 vai ser um ano espectacular. É um vinho com um potencial de guarda e longevidade pouco habitual. Certamente que dentro de 50 a 70 anos ainda vai continuar a surpreender e a provar o seu valor", revela Dirk Niepoort, da Niepoort Vinhos.

O processo para se declarar um Vintage nem sempre é igual e raramente é partilhado por todos os produtores. Assim sendo, há Single Vintages onde a alta qualidade está presente, sendo a distinção apenas para uma única vinha, o que lhe confere um carácter ímpar; e há os clássicos, em que esta distinção é atribuída a um determinado ano e aos seus produtores.

Para muitos, o Vintage é o Porto dos

Portos, visto que o amadurecimento é na garrafa, podendo estar lá vários anos a ganhar corpo e complexidade sem necessitar de contacto com a madeira. Este vinho é produzido a partir das uvas de um único ano e tem de ser, obrigatoriamente, engarrafado dois a três anos após a vindima.

"O IVDP é a entidade que promove e controla a qualidade dos vinhos do Porto. Nenhum produtor pode assumir que tem um Vintage, ou mesmo um Porto, sem o nosso selo. Todas as garrafas que encontrem por aí sem a nossa garantia, não são Vinho do Porto. Em 2007 recebemos pedidos de acompanhamento de praticamente todos os produtores, o que mostra a confiança na qualidade do ano", diz Paulo Pinto, Director de Marketing do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto.

Foram precisos dois anos de acompanhamento, vários testes de qualidade e uma verificação de todas as características necessárias, para o IVDP aprovar que os produtores possam vir a ostentar a designação "Vintage".

Hoje, e após a tão esperada anuência, as várias casas que produzem o vinho português mais bebido em todo o mundo vão assinar a tão esperada Declaração de Vintage 2007.

Nuno Pires, Director da Essência do Vinho, afirma: "Trata-se de uma oportunidade rara que os apreciadores têm para provar, e até comparar, os diferentes vinhos do Porto Vintage 2007, que estão nesta fase a ser lançados para o mercado. Os críticos e especialistas já se mostraram agradavelmente surpreendidos com a qualidade que estes vinhos apresentam, considerando-os como dos melhores Vintage das últimas décadas. Aliás, não é por acaso que esta é, também, das maiores declarações de Vintage. Esta grande prova terá mais de 50 vinhos do Porto Vintage, o que diz bem da sua importância."

A cerimónia de Declaração de Vintage é promovida pela Confraria do Vinho do Porto e só acontece quando mais de 50% das empresas que têm confrades efectivos declaram ano Vintage.

Durante a cerimónia no Palácio da Bolsa, as casas participantes





DE EXCELÊNCIA

serão representadas pelo seu confrade que, devidamente trajado e disposto em fila, se acompanhará de uma garrafa do Porto Vintage 2007 que será despejado num grande cálice, criando-se assim um blend de todos os vintages declarados. Este ritual é finalizado com um pequeno discurso sobre a caracterização do ano que deu origem ao ano Vintage, pelo Chanceler da Confraria do Vinho do Porto.

“O Douro precisa de programas de promoção e animação turística. E estas acções encaixam na perfeição no desenvolvimento turístico que se pretende instituir nesta região. O sector vinícola é o responsável pela base da economia regional do Douro”, afirma Ricardo Magalhães, Chefe de Projecto da Estrutura da Missão do Douro.

Esta prova de vinhos do Porto Vintage 2007 tem início hoje às 15h, para convidados, profissionais e Imprensa. A partir das 17 e até às 21 horas é aberta ao público, com o ingresso a custar 5€, preço no qual está incluído um cálice de Vinho do Porto assinado por Siza Vieira. Esta prova marca também o pré-arranque do evento “Douro Valley Wine Tourism Exhibition” que, amanhã e domingo, mostra no Palácio da Bolsa todas as potencialidades da Região Demarcada do Douro, através da presença de cerca de 70 expositores – unidades hoteleiras, empresas de animação turística e produtores de vinhos. No programa da iniciativa constam ainda sessões de “show cooking”, provas comentadas de vinhos, um seminário sobre enoturismo e uma exposição fotográfica. A entrada é livre, entre as 15 e as 20 horas.

*Por Vicente Themudo de Castro
Para comentar este artigo ou sugerir temas
contacte o autor por gourmet@live.com.pt*

